

PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETO SOCIAL	5
3	ÓRGÃOS SOCIAIS	6
4	MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	7
5	RECURSOS HUMANOS	10
6	ATIVIDADE OPERACIONAL	11
6.1	VETORES DE DESENVOLVIMENTO	11
6.2	INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO	12
6.3	PROMOÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES	13
6.4	PROMOÇÃO DOS CONSERTOS SOLIDÁRIOS EM EDIFICADO PARTICULAR	16
6.5	PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES	16
6.6	MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS	17
6.6.1	GESTÃO DO ESTACIONAMENTO	18
6.6.2	GESTÃO DA MOBILIDADE SUAVE	21
6.6.3	GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS	23
6.6.4	SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO E COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES	26
6.6.4.1	SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO (C3)	26
6.6.4.2	SUORTE E APOIO AO CLIENTE	27
6.6.4.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO	28
7	SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	30
8	RISCOS E INCERTEZAS	34
9	INFORMAÇÃO ADICIONAL	35
	DOCUMENTOS/ ANEXOS	36

PLANO DE ATIVIDADES ANUAL

1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2018, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração - Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria - Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

2. OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

Domínios de atuação:

Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei nº 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa	Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Rui Ribeiro Rei
Vogal	Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogal	Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

3.2 FISCAL ÚNICO

No ano económico de 2018 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, lda representada por Dr. José Lampreia.

4. MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

As projeções macroeconómicas para o período de 2017 a 2019, segundo o Banco de Portugal (BdP) apontam para uma trajetória de recuperação ligeira, sendo que a partir de 2018 prevê-se uma desaceleração face a 2017, com o PIB a 1,7% em 2018 e 1,6% em 2019. De salientar que a evolução da conjuntura económica assenta num crescimento forte das exportações e numa recomposição da procura interna de forma a dinamizar a formação bruta de capital fixo (FBCF). (fonte: Projeções para a economia portuguesa: 2017-201, Banco de Portugal, Eurosistema)

No entanto, a recuperação da economia portuguesa permanece condicionada pela estrutural necessidade de ajustamentos dos respetivos balanços setoriais e por estrangimentos estruturais ao crescimento potencial, nomeadamente, a afetação de recursos e respetiva produtividade, o impacto da concorrência à economia portuguesa, que na zona euro, quer a de países terceiros, e das políticas fiscais previstas no Orçamento de Estado para 2018. Destaca-se, o agravamento fiscal ao nível do IRC, em sentido oposto à tendência de muitos outros países, que têm vindo a reduzir a tributação das empresas como forma de captarem investimento. Estas medidas poderão promover as deslocalizações empresariais, a degradação da conjuntura externa nas exportações, a vaporização do investimento privado, o aumento do desemprego estrutural, a diminuição da receita fiscal, da procura interna e do nível de investimento ao nível do FBCF, pelo que se configura que o ritmo de crescimento económico projetado não é suficiente para o reinício do processo de convergência real face à área do euro.

A OCDE melhora as projeções de crescimento da economia portuguesa mas antevê uma desaceleração em 2018 e 2019, alertando que a “a procura interna não deverá recuperar fortemente, tendo em conta os níveis persistentemente elevados do endividamento no sector privado, o fraco acesso ao financiamento e a possibilidade de um maior apoio publico para o setor bancário ou aumento das taxas de juro” (fonte: <http://sicnoticias.sapo.pt/economia>).

A contribuir para este abrandamento aponta-se a incerteza que afeta a economia europeia e internacional, a qual se acentuou ainda mais, com o resultado do referendo de 23 de junho no Reino Unido “Brexit”, a complexidade da formação do Governo na Alemanha, a situação política disfuncional na Catalunha e a instabilidade na governação e da política monetária dos EUA/Reserva Federal, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público, o agravamento do défice orçamental, a evolução demográfica adversa, o ténue equilíbrio da balança comercial e a taxa de desemprego.

A evolução da conjuntura economia, globalmente, mais favorável tenderá à execução de uma política monetária menos expansionista pela Reserva Federal norte-americana (FED) e do Banco Central Europeu (BCE), traduzindo-se num risco financeiro elevado para países com uma dívida pública significativa, de que é um exemplo Portugal. Facto que promoverá a adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental de forma a cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.



Quadro 1 • Projeções do Banco de Portugal: 2017-2019 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos		Projeção março 2017			BE dezembro 2016			
	2016	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2016 ⁽²⁾	2017 ⁽²⁾	2018 ⁽²⁾	2019 ⁽²⁾
Produto interno bruto	100,0	1,4	1,8	1,7	1,6	1,2	1,4	1,5	1,5
Consumo privado	65,8	2,3	2,1	1,4	1,4	2,1	1,3	1,4	1,3
Consumo público	18,1	0,8	0,2	0,5	0,2	1,0	0,0	0,4	0,2
Formação bruta de capital fixo	14,8	-0,3	6,8	5,0	4,8	-1,7	4,4	4,3	4,5
Procura interna	98,8	1,5	2,5	1,8	1,7	1,2	1,5	1,7	1,6
Exportações	40,2	4,4	6,0	4,8	4,5	3,7	4,8	4,6	4,4
Importações	39,1	4,4	7,3	4,8	4,7	3,5	4,8	4,9	4,4
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em p.p.) ⁽³⁾									
Procura interna		0,5	0,8	0,7	0,7	0,4	0,5	0,6	0,6
Exportações		0,9	1,0	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9
Emprego ⁽⁴⁾		1,6	1,6	1,0	1,1	1,5	1,0	0,9	1,0
Taxa de desemprego		11,1	9,9	9,0	7,9	11,0	10,1	9,4	8,5
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,7	1,0	1,1	1,2	1,1	0,9	0,9	1,1
Balança de bens e serviços (% PIB)		2,2	1,4	1,3	1,4	2,2	1,9	1,8	1,8
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,6	1,6	1,5	1,5	0,8	1,4	1,5	1,5

Fontes: INE e Banco de Portugal.

Notas: (1) – projetado, p.p. – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (2) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa “O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal”, Boletim Económico de junho de 2014. (3) Emprego total em número de indivíduos de acordo com o conceito de Contas Nacionais.

Fonte: <https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/projecoes>

Neste contexto de incerteza das variáveis macroeconómicas e dos impactos do Orçamento de Estado para 2018, a Empresa apostará num rigoroso controlo do seu desempenho operacional e financeiro, assente, em parte, na estratégia financeira de renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no planeamento fiscal, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, afirmando-se como um player local de referência nos seus atuais nichos de negócio.

A Empresa continuará a promover, à semelhança de anos transatos, a injeção de capital no tecido empresarial, e o planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com reinvestimento dos meios líquidos financeiros gerados em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio core, e na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

O desafio da Empresa, em 2018, assentará na conciliação da sua estratégia face às incertezas da evolução da economia e no redimensionamento contínuo e sistemático das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;



- Gestão da Mobilidade Integrada do Concelho, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos concertos solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do Município;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

5. RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao incremento das novas atividades previstas nos respetivos estatutos, passando de 428 colaboradores, em 2017, para, aproximadamente, 446 funcionários, em 2018, o que representará uma variação positiva de 4%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção no espaço público e regeneração urbana, da limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares, dos consertos solidários e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza de instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes à mobilidade integrada, de forma a responder aos novos desafios e exigências dos clientes e do acionista, com uma aposta na promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes na manutenção da qualidade da malha urbana e comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2018, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

6. ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1 VETORES DE DESENVOLVIMENTO

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará, em 2018, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do Concelho. A presente política de intervenção permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no Concelho e a manutenção das instalações municipais e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus drivers estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos cash flows operativos ao plano plurianual de investimentos, em particular, na área da mobilidade integrada e regeneração urbana, através de sistemas de gestão de ativos, com uma proposta de valor para os munícipes e agentes de desenvolvimento local.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

6.2 INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Na vertente de intervenção no espaço público/ regeneração urbana, prevê-se executar em 2018 ações e iniciativas com significativa relevância estrutural ao nível das infraestruturas rodoviárias e pedonais - construção e manutenção -, bem como das infraestruturas de águas pluviais, de acordo com as orientações estratégicas do Município e objetivos definidos pela Empresa, contemplando a implementação de sistemas de gestão de ativos.

Prevê-se, ainda, um acréscimo significativo da atividade de construção de novas ciclovias e novos parques de estacionamento, bem como a manutenção das já existentes, dando cumprimento aos objetivos definidos no plano de investimentos da área de negócio da Mobilidade Integrada.

A Empresa promoverá, também, a atividade de manutenção dos edifícios dos parques escolar, decorrente do DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, o qual veio estabelecer o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.

Por último, de salientar o reforço da atividade de manutenção da orla costeira, alinhado ao objetivo do Município proceder a uma requalificação estrutural de toda a área do paredão, contemplando, entre outros, a renovação do respetivo pavimento, a revisão integral de todas as guardas existentes e a consolidação e reforço da muralha do paredão.

A Empresa executará as intervenções no espaço público e património edificado no triénio 2017-2019 por via da celebração de um contrato de prestação de serviço com o Município.



A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no Concelho.

Ao nível da cooperação técnica e científica, a Empresa continuará a promover o protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do know-how e skill's científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS - INTERVENÇÃO LOCAL - IMPACTO 7.3K.€ (2018):

RENDIMENTOS - INTERVENÇÃO LOCAL - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Espaço Público e edificado	6.495.773,58 €	3.773.584,91 €
Man. Paredão	943.396,23 €	0,00 €
Outros C. Prest. Serv.	73.579,59 €	163.110,96 €
Totais	7.512.749,40 €	3.936.695,87 €

* Valores previsionais - s/IVA

* valores s/ deferimentos



6.3 INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

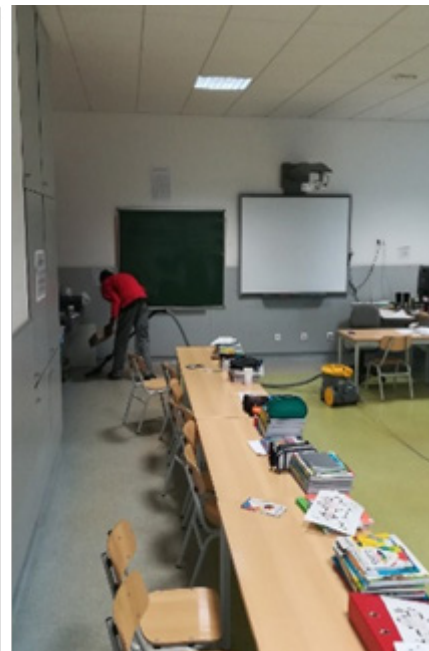
Ao nível da prestação de serviços de limpeza, a Empresa continuará a assegurar a limpeza de 76 instalações municipais ou sob gestão municipal, 64 estabelecimentos de ensino públicos e 6 instalações sob sua gestão. Igualmente continuará a assegurar a limpeza de instalações do sector empresarial local (SEL), nomeadamente, DNA Cascais - Empreendedorismo e Comércio, Esplanada do Mercado de Cascais e Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.



Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda



Escola Básica da Galiza nº 1



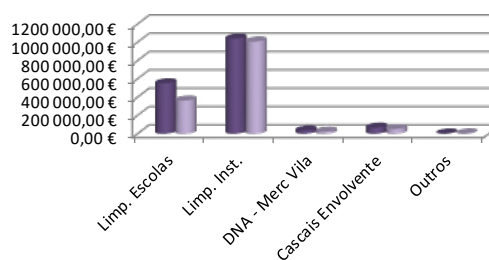
Escola Básica Alto da Peça

Com vista a dotar este serviço dos recursos humanos necessários para assegurar a prestação dos serviços de limpeza acima descritos, a Empresa continuará a promover o recrutamento de colaboradores, a tempo parcial, tendo como principais objetivos, para além da satisfação da necessidade de recrutamento de pessoal, contribuir para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS - LIMPEZAS DE INSTALAÇÕES - IMPACTO 1.6K.€ (2018):

RENDIMENTOS - LIMPEZAS DE INSTALAÇÕES - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Limp. Escolas	551 378,30 €	362 270,30 €
Limp. Inst.	1 039 321,50 €	1 007 279,01 €
DNA - Merc Vila	35 029,00 €	22 218,24 €
Cascais Envolvente	66 603,00 €	51 277,91 €
Outros	2 000,00 €	1 786,50 €
Totais	1 694 331,80 €	1 444 831,96 €



* Valores previsionais - s/IVA



6.4 PROMOÇÃO DOS CONSERTOS SOLIDÁRIOS EM EDIFICADO PARTICULAR

No âmbito da responsabilidade social da Cascais Próxima, este projeto visa assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica referenciados pela DIIS, Divisão de Intervenção Social da Autarquia, garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem estar.



6.5 PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços específicos a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

6.6 MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS

O Município de Cascais tem como visão promover Cascais como uma *city* inteligente assente num conceito de *smart city* de referência para outros municípios. Este conceito pressupõe um modelo de gestão que promova a integração entre os múltiplos meios de gestão do território, entre os quais se destacam as estratégias e políticas de mobilidade integrada baseadas em informação relevante, estruturada e centralizada de apoio à decisão.

Neste âmbito foi implementado o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais, que assenta numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamento, visando oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que permitam satisfazer as necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários, agentes de desenvolvimento local e visitantes do concelho.

O MobiCascais tem como visão: Posicionar o sistema MobiCascais como a melhor opção de mobilidade sustentável em Cascais, contribuindo para a redução dos congestionamentos, das emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária, e afirmá-lo como uma referência de nível internacional. Este sistema inovador assenta em parcerias para o desenvolvimento da componente de inovação e desenvolvimento (I&D) e dos serviços tecnológicos, integra áreas de atividade de mobilidade tais como a gestão dos parques de estacionamento e zonas de estacionamento de duração limitada, o serviço de aluguer de bicicletas de lazer e partilhadas, a operação de transporte público de passageiros em autocarro e o Centro de Controlo de Cascais (C3), com outros operadores de transportes e de serviços de mobilidade.
<https://www.mobicascais.com/>

A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à área de negócios da mobilidade integrada, não descurando as medidas fiscais “verdes” decorrentes do Orçamento de Estado, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no concelho e contribuir para aumentar, em parte, o rendimento disponível dos municípios e agentes de desenvolvimento local e conseqüentemente a atratividade e competitividade económica do concelho.

6.6.1 GESTÃO DO ESTACIONAMENTO

A Empresa promoverá a integração e a articulação da política de ordenamento do estacionamento, de curta, média e longa duração, na estratégia de mobilidade sustentável, enquanto elemento regulador da escolha modal pelo condicionamento da acessibilidade em transporte individual, através de níveis de serviços que respondam às necessidades dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com integração dos parques de estacionamento fechados, da rede de autocarros, dos postos e docas de disponibilização de bicicletas e das estações de Cascais e Carcavelos, como principais interfaces de transporte ferroviário.

Prevê-se, ainda, a consolidação das parcerias tecnológicas, com aposta clara numa crescente incorporação de inovação tecnológica e desenvolvimentos de aplicações na plataforma de gestão do sistema MobiCascais, com a disponibilização de novos canais de pagamento de fácil manuseamento para a população em geral, com especial impacto, nos “*early adopters*”, nomeadamente, o canal de pagamento Via Verde, *paysimplex*, débitos diretos e cartões de crédito e débito.

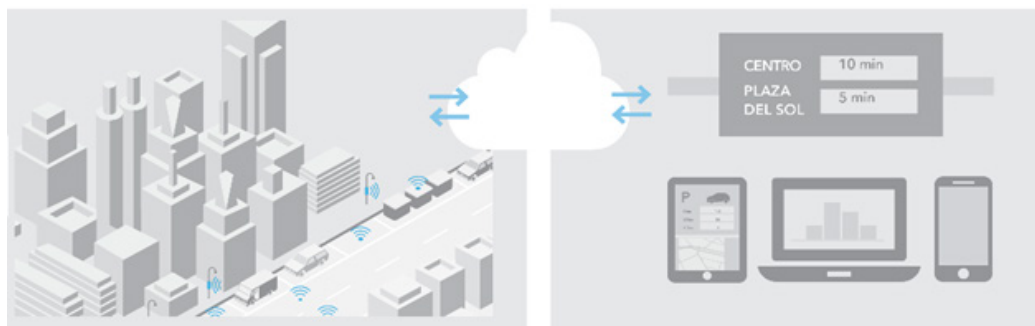


Ao nível da gestão do estacionamento de superfície, no sentido restrito, a Empresa continuará a assumir a exploração e controlo das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) do concelho (5.417 lugares e 190 parquímetros) e o estacionamento controlado dos 3 núcleos histórico da Vila de Cascais, visando dispor das melhores condições para ajustar a política do estacionamento com os requisitos necessários à competitividade económica dos principais centros urbanos do concelho, dos residentes e dos comerciantes, de modo a servir a política de mobilidade integrada.

Ao nível da gestão do estacionamento de superfície, a Empresa alinhará os investimentos no estacionamento com as novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave e transporte público de passageiros em autocarros, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de estacionamento e captação de parcerias para a rede MobiCascais, cujos meios financeiros líquidos gerados continuarão a ser objeto de reinvestimento no Plano de Investimentos e de Operações da MobiCascais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Expansão das zonas de estacionamento de duração limitada com um incremento de oferta de lugares de estacionamento;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques de estacionamento, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento, de média e longa duração, nos centros urbanos;
- Promoção do desenvolvimento de aplicações de integração do estacionamento na plataforma MobiCascais, Centro de Controlo de Cascais (C3) e sistema de gestão da fiscalização;
- Implementação de um sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real;
(fonte: <https://www.google.pt/search?q=sistema+de+sensoriza%C3%A7%C3%A3o+do+estacionamento>)

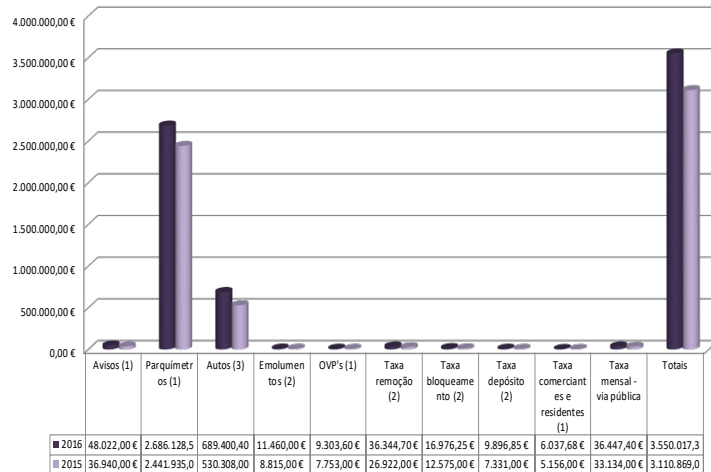


- Implementação de um sistema de controlo virtual de acesso aos três núcleos do centro histórico da Vila de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados;
- Construção e concessão de exploração de novos parques de estacionamento;
- Dotação das equipas de fiscalização de equipamentos com incorporação da inovação tecnológica;
- Promoção de novos serviços de mobilidade e atualização de tarifários;
- Revisão do Regulamento Geral e Específico das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais;
- Revisão dos Regulamento dos Parques de Estacionamento dos Parques de Estacionamento fechados;
- Promoção de campanhas e eventos de mobilidade integrada, bem como a participação em seminários temáticos;
- Promoção de campanhas de estacionamento para épocas festivas, tendo como objetivo apoiar o comércio local;
- Integração do site da marca ParC na plataforma MobiCascais;
- Estruturação das zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL) em função das necessidades de rotatividade e revisão dos tarifários, incluindo a realização de promoções para indução de procura de estacionamento, tal como os 30 minutos de tolerância, os 100 minutos para os residentes no concelho e em campanhas sazonais.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO ESTACIONAMENTO - IMPACTO 3.6M.€ (2018):

RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - Previsão 2018/2017

	2018 *	2017 *
Avisos (1)	48.022,00 €	36.940,00 €
Parquímetros (1)	2.686.128,50 €	2.441.935,00 €
Autos (3)	689.400,40 €	530.308,00 €
Emolumentos (2)	11.460,00 €	8.815,00 €
OVP's (1)	9.303,60 €	7.753,00 €
Taxa remoção (2)	36.344,70 €	26.922,00 €
Taxa bloqueamento (2)	16.976,25 €	12.575,00 €
Taxa depósito (2)	9.896,85 €	7.331,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	6.037,68 €	5.156,00 €
Taxa mensal - via pública	36.447,40 €	33.134,00 €
Totais	3.550.017,38 €	3.110.869,00 €



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

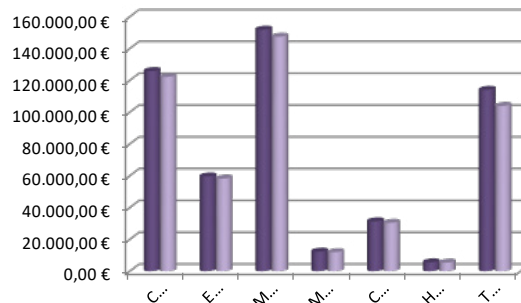
(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M.,S.A.

* Valores estimados

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO DOS PARQUES - IMPACTO 500K.€ (2018):

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Cascais Center	125.820,00 €	122.153,00 €
Estoril Residence	59.560,00 €	58.210,00 €
Marechal Carmona	151.850,00 €	147.420,00 €
Mercado de Cascais	12.260,00 €	11.900,00 €
Carcavelos	31.320,00 €	30.400,00 €
Hipodromo	5.550,00 €	5.360,00 €
Tribunal	113.991,00 €	103.880,00 €
Totais	500.351,00 €	479.323,00 €

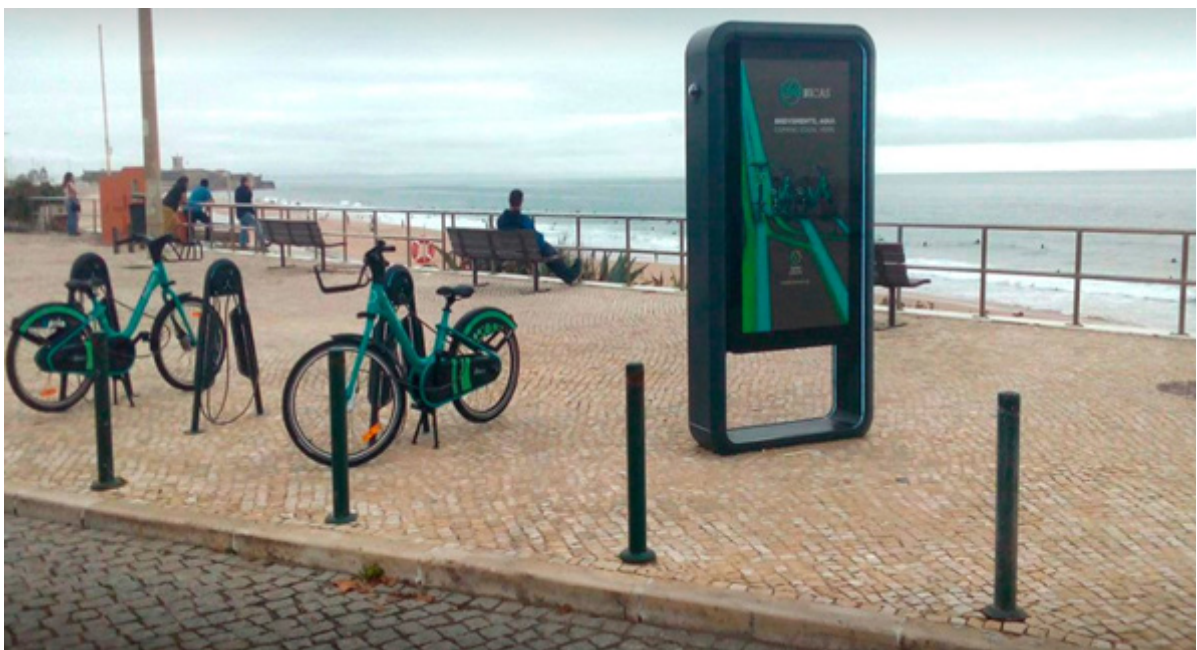


6.6.2 GESTÃO DA MOBILIDADE SUAVE

Um dos objetivos estratégicos do MobiCascais consiste em promover a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave. Neste contexto, a Empresa continuará a promover a gestão integrada da rede de bicicletas de lazer (295) e partilhadas, com oferta de lugares de *Bike Sharing* (100 Bicicletas e 81 estações) e *Bike Parking*.

O serviço de aluguer de bicicletas de lazer está em funcionamento em 3 postos, situados na Vila de Cascais em lugares estratégicos de modo a facilitar e apoiar as deslocações de lazer entre a Estação de Cascais e a ciclovia do Guincho. Prevê-se a abertura de mais postos de disponibilização de bicicletas convencionais e elétricas, em regime de aluguer, noutros locais do concelho, assente numa estratégia de celebração de acordos de parcerias com agentes económicos locais.

A disponibilização do serviço de bicicletas partilhadas, em regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, encontra-se em funcionamento em locais selecionados junto dos principais interfaces, estações e paragens de transportes públicos, parques de estacionamento e polos geradores de tráfego (ex: escolas, clubes e associações, centros comerciais, empresas, etc.) e junto aos 70 kms de ciclovias e vias cicláveis existentes no concelho, constituindo-se como um canal alternativo ao transporte convencional individual. O sistema de mobilidade ciclável por patamares no concelho de Cascais prevê colocar à disposição dos utilizadores de 1.200 bicicletas, os quais poderão levantar, entregar e parquear as bicicletas, via *app* MobiCascais, em qualquer estação de *Bike Sharing* e *Bike Parking*. De salientar, que o referido serviço contempla a oferta de um produto de valor acrescido para o utilizador, considerando que estas estações estarão dotadas com um sistema de vídeo vigilância, com *wifi* gratuito.



O modelo de gestão de bicicletas partilhadas assenta, em parte, no estabelecimento de parcerias para a construção de novas estações no concelho, novos pontos de disponibilização deste serviço e na constante incorporação tecnológica e inovação do sistema de gestão e aplicações digitais para o utilizador, que permitirão reduzir o congestionamento no espaço público, disponibilizar meios e facilitar acessos de forma rápida e intuitiva, aumentando a eficiência energética e a otimização dos custos de deslocação.

A Empresa alinhará os investimentos plurianuais na rede de bicicletas, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade suave e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

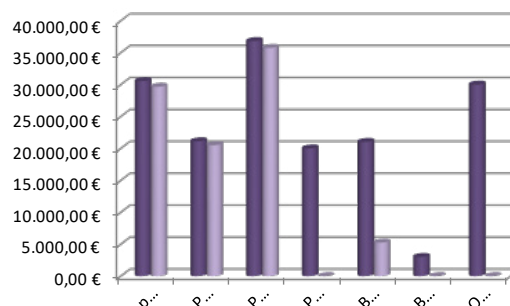
PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Construção de novas estações, incluindo as de baixo custo, de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, com vídeo vigilância e *wifi* gratuito;
- Disponibilização nas estações *Bike Sharing* de bicicletas elétricas e de bicicletas de diferentes tipologias e de operadores
- Criação de novos postos de disponibilização do serviço de aluguer de bicicletas de lazer;
- Promoção de disponibilização de bicicletas para os estudantes do concelho de Cascais;
- Elaboração e aprovação do regulamento do serviço de aluguer de bicicletas em, regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*;
- Revisão do regulamento do serviço de aluguer de bicicletas de lazer;
- Revisão dos tarifários de aluguer de bicicletas e oferta de novos produtos de mobilidade suave, destacando-se o tarifário familiar;
- Disponibilização da aplicação móvel (*app*) MobiCascais aos utilizadores da rede de bicicletas MobiCascais para gestão pessoal do serviço de aluguer de bicicletas em regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Colocação nas ciclovias de equipamentos destinados à manutenção das bicicletas para utilização pública;
- Apresentação e divulgação do projeto da rede de bicicletas da MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA MOBILIDADE INTEGRADA - IMPACTO 162K.€ (2018):

RENDIMENTOS - MOBILIDADE SUAVE - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
p. Guia	30.542,28 €	29.652,70 €
P. Ecocabana	21.121,42 €	20.506,23 €
P. estação	36.813,57 €	35.741,33 €
P. Prede/Estoril	20.000,00 €	0,00 €
Bike Sharing	21.012,67 €	5.253,17 €
Bike Parking	3.000,00 €	0,00 €
Outros	30.000,00 €	0,00 €
Totais	162.489,94 €	91.153,43 €



6.6.3 GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS

A Cascais Próxima, E.M., S.A. obteve o alvará de operador de transportes públicos de passageiros em autocarro, em novembro de 2016, emitido pelo Instituto da Mobilidade e Transportes. Desde dessa data, a Empresa tem vindo a promover à criação de novas carreiras municipais, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), contemplando a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorando as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego, bem como harmonizando as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público. De salientar, que está previsto o licenciamento de mais carreiras com características urbanas, com percursos de extensões reduzidas e circulares e de elevadas frequências e amplitudes horárias, visando servir zonas residenciais consolidadas, assegurando o reatamento com o comboio e promovendo a ligação em transporte público de importantes geradores de viagem.

A Empresa continuará a disponibilizar novos produtos de mobilidade, nomeadamente, pacotes de mobilidade que integram os diferentes modos de transporte, incluindo o estacionamento, melhorando os níveis de serviços com um preço de aquisição mais baixo para os utentes, como uma alternativa ao automóvel, para servir os cidadãos de forma económica e acessível, intermodal, integrada e ambientalmente sustentável. De salientar a aposta nos pacotes de mobilidade “Cascais Sub 12” e “Cascais + 65” como duas soluções que permitam uma maior democratização no acesso aos serviços de mobilidade integrada dos referidos perfis de utilizadores na rede MobiCascais e na dos restantes operadores.



A presente estratégia assente, em parte, no reforço das parcerias ente os diferentes operadores de transporte público, em articulação com o Município de Cascais, destacando-se, os acordos quadro e de execução com os principais operadores de transportes de passageiros, designadamente, Comboios de Portugal (CP) e SCOTTURB – Transportes Urbanos, Lda. Está prevista a celebração de acordos quadro de execução com o Metropolitano de Lisboa, E.P.E. e a Carris - Transportes Públicos Lisboa, com a criação de novos pacotes de mobilidade e tarifários mais atraentes para as deslocações diárias no concelho e entre este e os destinos mais frequentes, como Lisboa e Oeiras.

De salientar, ainda, a aposta na prestação de serviços de transporte regular especializado com diversos agentes económicos do concelho, bem como o licenciamento de carreiras sazonais com o objetivo de estabelecer a ligação entre as estações de comboio e locais de veraneio e/ou lazer (Mobi Praia Carcavelos/Praias e Cascais Guincho, Mobi eventos, etc).

A Empresa alinhará os investimentos plurianuais na rede de transportes públicos da Mobi-Cascais, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

A aplicação móvel MobiCascais para smartphones, o portal mobicascais.pt e o Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, permitirão a disponibilização de um serviço customizado, intuitivo e de fácil acesso/manuseamento, com incorporação de inovação tecnológica, onde o utilizador decide como utilizar e gerir o seu rendimento disponível afeto a este novo canal de mobilidade.

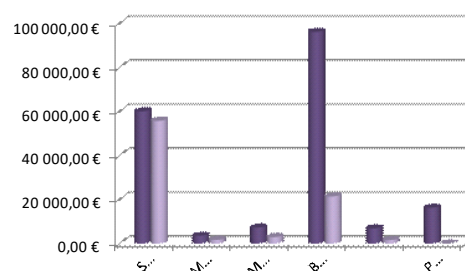
PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com características urbanas;
- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com fins utilitários e sociais, tais como as orientadas para facilitar o acesso hospitais e centros de saúde;
- Criação e promoção do licenciamento de carreiras sazonais e turísticas;
- Criação de sistemas que viabilizem pedidos de serviço para transportes públicos de frequência e itinerários flexíveis;
- Promoção de ações de informação e sensibilização de mobilidade integrada (Pedi Buscas);
- Promoção e participação em projetos-piloto e experimentais com veículos autónomos para prestação de serviço públicos de transporte de passageiros;
- Promoção de um estudo e respetiva viabilização para dotar as paragens de autocarro de condições, conforto e comodidade, bem como melhorar a informação sobre a oferta de transportes, em tempo real;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local para a concretização de novos modos de mobilidade alternativa aos convencionais;
- Colocação de abrigos para dotar as paragens de autocarro de condições de conforto e comodidade, bem como a colocação de equipamentos para disponibilizar informação sobre a oferta de transportes em tempo real, em parcerias com os agentes económicos;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais no desenvolvimento de políticas de transporte público;
- Disponibilização de sistemas de planeamento de viagem através da publicação de General Transit Feed Specification (GTFS);
- Disponibilização na aplicação móvel (app) MobiCascais aos utilizadores da rede MobiCascais e Scotturb da localização de todos os autocarros em serviços nas referidas redes, bem como a visualização dos horários, eventuais atrasos, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Apresentação e divulgação do projeto MobiCascais através da participação em diversos workshops, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS - TRANSPORTES PÚBLICOS - IMPACTO 190K.€ (2018):

RENDIMENTOS - TRANSPORTES PÚBLICOS - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Ser, Reg. Transp. Passag,	60 000,00 €	55 720,08 €
MobiBuscas CP	3 523,57 €	1 626,78 €
MobiBuscas SDR	7 226,42 €	2 890,57 €
Bilhetes e Bordo	96 134,44 €	21 363,21 €
Passes	6 860,38 €	1 524,53 €
Publicidade e Outros	16 255,19 €	0,00 €
Totais	190 000,00 €	83 125,17 €

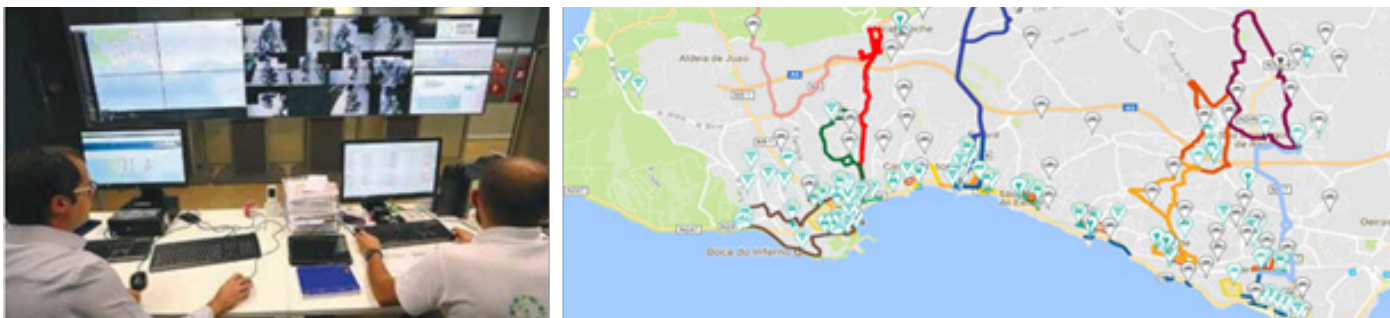


* Valores previsionais - s/IVA

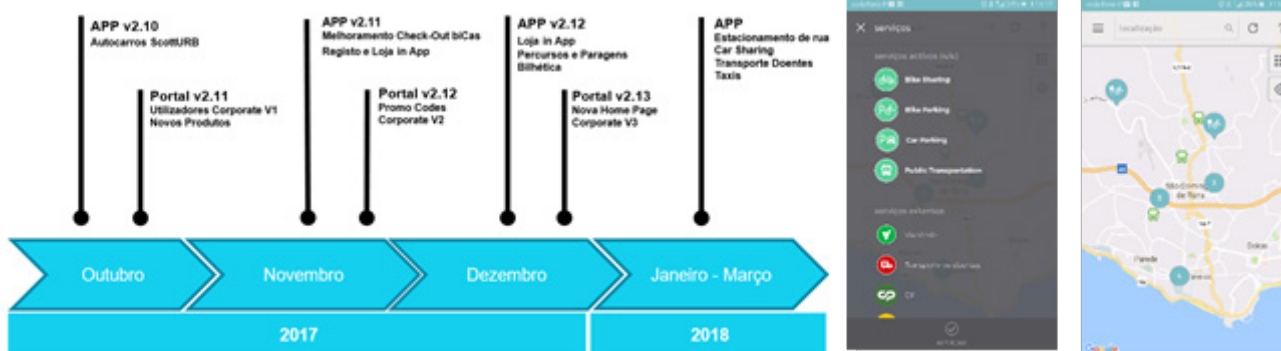
6.6.4 SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO E COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES

6.6.4.1 SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO (C3)

O Município de Cascais dispõe, ainda que numa fase inicial, um centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do Município (Ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território). O C3 contém uma configuração típica de uma sala de comando e controlo, com 10 ecrãs de maiores dimensões que dão acesso à realidade dinâmica que pode ser seguida, em tempo, real por profissionais dotados de competências para o fazerem.



Neste âmbito, a plataforma MobiCascais configura-se como um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques. Futuramente a Cascais Próxima tem agendados desenvolvimentos para integração na app de outros operadores de mobilidade, com incorporação tecnológica, de forma a uma gestão da mobilidade preditiva, económica, eficiente e eficaz.



O MobiCascais começou a ser implementado em 2016, tirando partido da autonomia que Cascais tem face aos seus concelhos vizinhos, sendo o único município da área metropolitana de Lisboa com a autoridade municipal de transportes.

6.6.4.2 SUPORTE E APOIO AO CLIENTE

A Empresa continuará a apostar na desmaterialização e reorganização de processos, de forma a melhorar a comunicação, suporte e apoio ao cliente, reforçando a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, sedimentando os drivers estratégicos para os desafios futuros decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.

A Divisão de Suporte e Apoio ao Cliente constituir-se-á como a 1ª linha de atendimento centralizado e generalista da Cascais Próxima, prevendo-se o reforço da equipa especializada e gerida de forma autónoma, de forma a gerir do serviço e a garantia de qualidade.



6.6.4.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação do MobiCascais foi definido nos seguintes termos: “Promover junto de todos os que vivem, trabalham e visitam Cascais um vasto número de serviços e produtos ao seu dispor, no sentido de lhes proporcionar uma maior mobilidade, nas mais variadas ofertas - bicicletas, autocarros, estacionamento, entre outras, satisfazendo as necessidades de mobilidade do concelho e começar a mudar as mentalidades, para a utilização do transporte público. Menos tráfego, menos poluição, fazendo com que as pessoas deixem o carro em casa ou perto e se desloquem de outro meio de transporte público”.

O referido plano comunicação será executado de acordo com as seguintes orientações:

- Dar a conhecer o que é efetivamente o MobiCascais;
- Incrementar a notoriedade do MobiCascais, enquanto solução integrada de mobilidade;
- Dar a conhecer os diversos serviços que temos disponíveis, tais como os Postos das biCas, para uma utilização de lazer, o Bike Sharing, que consiste no serviço de bicicletas partilhadas convencionais (sem motor elétrico) e elétricas para utilização pública, bem como o Bike Parking como uma solução que permite parquear uma bicicleta particular nas docas disponíveis para o efeito;
- Divulgar os busCas, com especial incidência nas rotas existentes e futuras;
- Divulgar todos os parques de estacionamento existentes e os novos parques, ampliando a oferta da Parc;
- Divulgar os produtos disponibilizados pelo Centro de Controlo de Cascais (C3), estimulando os municípios a experimentar os serviços disponíveis;
- Promover ações de sensibilização e informação de mobilidade integrada e sustentável e respetivos impactos no aumento da qualidade de vida e redução da pegada ecológica, fomentando uma cidadania ativa;
- Promover campanhas de marketing de proximidade e de amplitude mais global, quer pelos canais tradicionais, quer pelos canais digitais, incluindo as redes sociais e site MobiCascais.



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PediBusCas
Autocarro Humano de Cascais

Praticamos exercício físico!

Sentimo-nos crescidos!!

Vamos aprender regras de segurança!

PediBusCas

O E.LECLERC DE SÃO DOMINGOS DE RANA ESTÁ DE PARABÉNS MAS AS PRENDAS SÃO PARA SI!!

FAÇA AS SUAS COMPRAS COM O CARTÃO CLIENTE E.LECLERC E GANHE **0,50€ DE DESCONTO** NO BILHETE DE BORDO DO BUSCAS SDR.

8º ANIVERSÁRIO
ATÉ DIA 30 DE JUNHO

MOBI CASCAIS E.Leclerc

mobicascals.pt

REGISTE-SE JÁ

MAIS POR MENOS

PASSE CASCAIS SUB 12 CASCAIS +65

- Gratuito para sub 12
- 14,50€/mês para +65 anos
- Para residentes no concelho

Consulte as condições em mobicascals.pt ou Ligue 800 203 166

MOBI CASCAIS



Cascais
>> MUDOU

O primeiro município a integrar a bicicleta no sistema de transportes.

MOBI CASCAIS
mobicascals.pt

Desenvolvemos a aplicação e torná-la obrigatória.

7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2018, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional - 2018/2017			
Indicadores	2018	2017	Var.
EBITDA (1)	1.437.722,58 €	893.388,39 €	60,9%
Resultado Operacional	197.169,67 €	98.579,83 €	100,0%
Volume de Negócios	14.233.087,83 €	20.363.125,20 €	-30,1%
Cash Flow (2)	1.263.775,90 €	802.349,75 €	57,5%
Capitais Próprios	910.133,27 €	886.910,28 €	2,6%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	207,9%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.263.775,89€ (+57,5%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - Previsional - 2018/2017

Indicadores	2018	2017
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	2,6%	0,9%
Rendibilidade operacional dos activos	1,2%	0,6%
Rendibilidade económica bruta	34,2%	41,7%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	5,8%	5,6%
Autonomia financeira	5,5%	5,3%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,38	0,55
Liquidez reduzida	0,37	0,53

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2018/2017, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo, médio e longo prazo e remunerar os fatores de produção. Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - Previsional - 2018/2017			
Indicadores	2018	2017	Var. 2017/2016
Volume de Negócios	14.233.087,83 €	20.363.125,20 €	-30%
EBITDA (1)	1.437.722,58 €	893.388,39 €	61%
Margem EBITDA	10,10%	4,39%	130%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	208%
Juros	150.254,54 €	68.044,00 €	121%
EBITDA/ Juros Líquidos	9,57	13,13	-27%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsto para o ano económico de 2018, apresenta uma variação negativa de - 30% face ao período homólogo de 2017, devido à diminuição da execução de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas solicitadas pelo Município de Cascais. No entanto, prevê-se uma melhoria do desempenho económico das diferentes áreas de negócio da Empresa, por via da rigorosa

execução dos contratos de prestação de serviços de intervenção no espaço público e edificado, equipamentos municipais e orla costeira, da limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares públicos e da diversificação do portefólio dos produtos da mobilidade integrada MobiCascais.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianuais de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 7.5 M.€, por via do contrato de financiamento mútuo, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida. Salienta-se, ainda, a consolidação da política de tesouraria, por via do controlo dos fundos fixos disponível de tesouraria para a realização da despesa e da renegociação da otimização do custo de financiamento.

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2018	
Ativo Não Corrente	Valor
Corpóreo	3.354.463,50 €
Equipamento Básico	2.750.463,50 €
Equipamento de Transporte	485.000,00 €
Equipamento Administrativo	101.600,00 €
Equipamento Diverso	17.400,00 €
Incorpóreo	422.495,00 €
Software	422.495,00 €
Total	3.776.958,50 €

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa continuará a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade core, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais e escolas públicas e da Mobilidade Integrada, com especial impacto, nas áreas de negócio da mobilidade suave e transporte público de passageiros. Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar a aposta em sistema de centralização de parques de estacionamento fechados e sensorização dos lugares de estacionamento à superfície.

e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	900.374,49 €	1.890.953,15 €	-990.578,66 €	-52%
FSE	5.246.800,74 €	11.632.855,43 €	-6.386.054,69 €	-55%
Gastos com Pessoal	6.595.028,28 €	5.897.684,76 €	697.343,52 €	12%
Provisões	3.283,74 €	25.946,61 €	-22.662,87 €	-87%
Outros gastos	53.161,76 €	68.764,24 €	-15.602,48 €	-23%
Depreciações/Amortizações	1.237.269,17 €	768.861,95 €	468.407,22 €	61%
Total	14.035.918,18 €	20.285.066,14 €	-6.249.147,96 €	-31%

(+12%) e das depreciações/amortizações do investimento operacional (+61%) previsto, em grande parte, na área da Mobilidade Integrada, estando previstas despesas imprevistas e pontuais que possam vir a ocorrer.

O Resultado Operacional previsual ascende a 197.169,67 €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2017 (+100%). Concorre para a formação deste resultado o comportamento das componentes das rubricas dos gastos operacionais, nomeadamente, CMVMC (-52%) e FSE (-55%), devido à diminuição da execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas solicitadas pelo Município. De salientar que esta diminuição significativa das referidas rubricas compõem o aumento dos gastos com pessoal

Rendimentos Operacionais - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	14.233.087,84 €	20.363.125,20 €	-6.130.037,36 €	-30%
Subsídios à exploração	0,00 €	15.403,55 €	-15.403,55 €	N.A.
Outros rendimentos	0,00 €	5.117,21 €	-5.117,21 €	N.A.
Total	14.233.087,84	20.383.645,96	-6.150.558,12	-30%

A variação negativa do volume de negócios (-30%) decorre de previsão da redução dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local específicas, ainda que esteja previsto uma otimização na taxa de rentabilidade dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento, à rede de bicicletas e de transporte público de passageiros.

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Juros e gastos similares suportados	150.254,54 €	68.044,00 €	82.210,54 €	121%
Total	150.254,54 €	68.044,00 €	82.210,54 €	121%

O incremento previsto dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2017, decorre da necessidade de financiar o plano plurianual de investimento previsto, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o potencial aumento das taxas de juro, quer na zona

Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2018.

Ativo em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Ativo	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	10.517.223,29 €	7.977.533,96 €	2.539.689,33 €	31,8%
Ativos fixos tangíveis	8.850.022,38 €	6.422.828,05 €	2.427.194,33 €	37,8%
Ativos fixos intangíveis	1.667.200,91 €	1.554.705,91 €	112.495,00 €	7,2%
Ativo Corrente	5.952.383,13 €	8.710.881,56 €	-2.758.498,43 €	-31,7%
Inventários	215.105,69 €	364.321,33 €	-149.215,64 €	-41,0%
Clientes	588.038,84 €	1.730.200,96 €	-1.142.162,12 €	-66,0%
EOEP	242.332,98 €	292.332,98 €	-50.000,00 €	-17,1%
Outras créditos a receber	4.720.090,41 €	5.915.290,86 €	-1.195.200,45 €	-20,2%
Diferimentos	18.421,66 €	14.921,66 €	3.500,00 €	23,5%
Caixa e depósitos bancários	168.393,55 €	393.813,77 €	-225.420,22 €	-57,2%
Total	16.469.606,42 €	16.688.415,52 €	-218.809,10 €	-1,3%

Ativo não corrente (+31,8%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar, essencialmente, à área da Mobilidade integrada MobiCascais. A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP), traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa, com amortização do financiamento com custo explícito. O valor do inventário previsional ascende a 215.105,69€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-41,0%), o que reflete a diminuição e sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas específicas.

Passivo em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Passivo	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Corrente	15.559.473,15 €	15.801.505,24 €	-242.032,09 €	-1,5%
Fornecedores	2.743.772,07 €	3.286.304,16 €	-542.532,09 €	-16,5%
Adiantamentos a clientes	4.700.000,00 €	4.100.000,00 €	600.000,00 €	14,6%
EOEP	172.773,75 €	157.273,75 €	15.500,00 €	9,9%
Financiamentos obtidos	6.100.000,00 €	6.165.000,00 €	-65.000,00 €	-1,1%
Outras dívidas a pagar	1.842.927,33 €	2.092.927,33 €	-250.000,00 €	-11,9%
Total	15.559.473,15 €	15.801.505,24 €	-242.032,09 €	-1,5%

f) Análise da performance financeira

O Ativo Líquido previsional ascende a 16.469.606,42 €, o que evidencia uma diminuição de 218.809,09€ (-1,3%), face ao período homólogo de 2017.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-31,7%), devido à redução da atividade da área da Intervenção em Espaço Público e Regeneração Urbana face à previsível redução das solicitações do Município para execução de empreitadas de obras públicas específicas de média e grande dimensão. Está previsto um aumento do ativo

O Passivo Total previsional ascende a 15.559.473,15€, revelando uma redução de 242.032,09€ (-1,5%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Fornecedores” (-16,5%) e “Outras Contas a Pagar” (-11,9%), da menor necessidade de recursos à contratação externa para recomposição de stocks, face à diminuição da execução de empreitadas de obras públicas de média e grande dimensão, bem como na amortização da dívida sem custo explícito.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Capital Próprio	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Ajustamento/outras variações no capital	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-175.538,11 €	-183.079,30 €	7.541,19 €	4,1%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	15.681,80 €	207,9%
Total	910.133,27 €	886.910,28 €	23.222,99 €	2,6%

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+2,6%), justificada pela melhoria do resultado líquido do período previsional, com recuperação dos resultados transitados, traduzindo-se num aumento de 23.2K€ face ao período homólogo de 2017.

8. RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos. A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas. De salientar que não ocorrem, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2018 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2017, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2018, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, em 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

9. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

Cascais, 22 de outubro de 2017
O Conselho de Administração

Presidente

Vogal

Vogal

DOCUMENTOS/ ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL - 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2018

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2018

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2018

PARECER DOS FISCAL ÚNICO

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço Previsional a 31-12-2018 e 31-12-2017

Rubricas	2018	2017
A CT I V O		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8.850.022,38	6.422.828,05
Ativos Intangíveis	1.667.200,91	1.554.705,91
Subtotal	10.517.223,29	7.977.533,96
Ativo corrente		
Inventários	215.105,69	364.321,33
Clientes	588.038,84	1.730.200,96
Estado e outros entes públicos	242.332,98	292.332,98
Outros créditos a receber	4.720.090,42	5.915.290,86
Diferimentos	18.421,66	14.921,66
Caixa e depósitos bancários	168.393,55	393.813,77
Subtotal	5.952.383,13	8.710.881,56
Total do ativo	16.469.606,42	16.688.415,52
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital subscrito	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	7.503,89	7.503,89
Outras reservas	144,95	144,95
Ajustamentos/outras variações de capital próprio	54.799,55	54.799,55
Resultados transitados	-175.538,11	-183.079,30
Subtotal	886.910,28	879.369,09
Resultado líquido do período	23.222,99	7.541,19
Total do capital próprio	910.133,27	886.910,28
P ASS I V O		
Passivo corrente		
Fornecedores	2.743.772,07	3.286.304,16
Adiantamentos de clientes	4.700.000,00	4.100.000,00
Estado e outros entes públicos	172.773,75	157.273,75
Financiamentos obtidos	6.100.000,00	6.165.000,00
Outras dívidas a pagar	1.842.927,33	2.092.927,33
Subtotal	15.559.473,15	15.801.505,24
Total do Passivo	15.559.473,15	15.801.505,24
Total do capital próprio e do passivo	16.469.606,42	16.688.415,52

0,00

0,00

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas Previsionais 31-12-2018 e 31-12-2017

Rendimentos e Gastos	2018	2017
Vendas e serviços prestados	14.233.087,84	20.363.125,20
Subsídios à exploração	0,00	15.403,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-900.374,49	-1.890.953,15
Fornecimentos e serviços externos	-5.246.800,74	-11.632.855,43
Gastos com pessoal	-6.595.028,28	-5.897.684,76
Provisões (aumentos/reduções)	-3.283,74	-25.946,61
Outros rendimentos	0,00	5.117,21
Outros gastos	-53.161,76	-68.764,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.434.438,84	867.441,78
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.237.269,17	-768.861,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	197.169,67	98.579,83
Juros e gastos similares suportados	-150.254,54	-68.044,00
Resultado antes de impostos	46.915,13	30.535,83
Impostos sobre o rendimento do período	-23.692,14	-22.994,64
Resultado líquido do período	23.222,99	7.541,19

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2018

RUBRICAS	PERÍODO
	31-12-2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	
Recebimentos de clientes	14.833.087,84
Pagamentos a fornecedores	-6.689.707,32
Pagamentos ao pessoal	-6.595.028,28
Caixa gerada pelas operações	1.548.352,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	585.497,89
Outros recebimentos/pagamentos	1.632.942,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.766.792,82
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-3.611.463,50
<i>Ativos intangíveis</i>	-165.495,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.776.958,50
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	6.165.000,00
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	-6.230.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>	-150.254,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-215.254,54
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-225.420,22
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	393.813,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	168.393,55

A Administração _____



Ano 2018	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Vendas e serviços prestados	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	14.233.087,83
CMMMC	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	900.374,49
Lucro bruto	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	13.332.713,35
Fornecimentos e serviços externos	438.533,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	5.246.800,74
Subcontratos	187.933,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	2.239.601,13
Serviços Especializados	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	1.505.373,64
Materiais	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	108.064,27
Energia e Fluidos	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	384.116,12
Desloc., Estadas e Transp.	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	36.014,97
Serviços Diversos	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	973.630,63
Gastos com pessoal	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	6.595.028,28
Remuneração dos órgãos sociais	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	122.472,34
Remuneração do pessoal	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	5.134.123,94
Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	1.080.188,42
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	53.400,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos como pessoal	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	204.843,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	1.237.269,16
Activos fixos tangíveis	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	947.707,64
Activos fixos intangíveis	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	289.561,52
Provisões do Período	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	3.283,74
Outros Gastos	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	53.161,76
EBIT	15.130,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	17.730,81	197.169,67
Juros e gastos similares suportados	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	150.254,54
RAI - Resultados antes de impostos	2.609,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	46.915,13
Impostos sobre o rendimento do período	587,16	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	10.555,91
Tributação Autónoma	730,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	13.136,24
Lucros líquidos	1.291,75	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	2.578,75	23.222,99

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2018

CC03 - Informática - (Técnicos)

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 15 portáteis)	48.000,00 €
Mudança de instalações	50.000,00 €
Total Investimento Corpóreo	98.000,00 €
Software	
Renovação Domínios. Pt	100,00 €
Renovação office 365	2.000,00 €
Renovação Power BI	3.000,00 €
Renovação Saphety	625,00 €
Renovação STTEI - Autocad	3.000,00 €
Renovação Edoclink	4.000,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Manutenção)	24.170,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Compras)	10.600,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão de Contratos)	10.000,00 €
Licenças Primavera	10.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	67.495,00 €
Total Investimento	165.495,00 €

CC04 - Intervenção Local

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Bobcat	70.000,00 €
Mini Giratória / retro	35.000,00 €
Picas Vibratórias	17.500,00 €
Martelos Elétricos	18.000,00 €
Baldes - Giratorias e Retroescavadoras	80.000,00 €
Total Investimento	220.500,00 €
Total Investimento	220.500,00 €

CC05 - Gestão do Estacionamento

Gestão do Estacionamento de Superfície	Valor
Aquisição de Smartphones - Fiscais	10.000,00 €
Aquisição de equipamentos de rede e controlo remoto de parque e segurança	20.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (C	50.000,00 €
Integração dos Parques em CCTV, cancelas, ...	5.000,00 €
Parquímetros Novos (quinta S. Gonçalo...)	35.000,00 €
Viatura Ligeira	15.000,00 €
Veiculos motorizados scotter	7.500,00 €
Eq. Para Fiscais	9.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	9.000,00 €
Equipamento Administrativo	15.000,00 €
Sistema sensorização est.	250.000,00 €
Sistema analítico de video para contagem esta.	25.000,00 €
Fornecimento/ Montagem de 24 pontos Wifi	75.000,00 €
Total Investimento	525.500,00 €
Software	
Software	235.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	235.000,00 €
Total Investimento	760.500,00 €

CC06 - Bicicletas Partilhadas

Investimento	Valor
Tottens + carregamento	744.893,50 €
Monolitos	320.320,00 €
Bicicletas	405.000,00 €
Bicicletas	104.250,00 €
Estacionamento Universal - SV	75.000,00 €
Bicicletas Estudantes	50.000,00 €
Quiosques de Bicicletas	60.000,00 €
Posto Guia	60.000,00 €
Total Investimento	1.819.463,50 €
Software	
Software	75.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	75.000,00 €
Total Investimento	1.894.463,50 €

CC07 - Limpezas Instalações e Escolas

Investimento	Valor
Rotativas	7.500,00 €
Aspirador de pó	7.500,00 €
Aspirador de Líquidos	4.000,00 €
Escadotes	1.000,00 €
Total Investimento	20.000,00 €
Total Investimento	20.000,00 €

CC08 - Transportes

Investimento	Valor
Autocarro	450.000,00 €
TPA - Bilhética	3.600,00 €
Software	25.000,00 €
Total	478.600,00 €

CC08 - Gestão de Parques

Investimento	Valor
Video vigilância 6 parques	75.000,00 €
Sistema de Centralização dos Parques - Axion	125.000,00 €
Software	20.000,00 €
Total	220.000,00 €

CC13 - Atendimento ao Cliente

Investimento	Valor
tablets	1.400,00 €
Portatil	1.000,00 €
Equipamento administrativo	5.000,00 €
Sistema de suporte à gestão de pedidos dos munícipes	10.000,00 €
Total	17.400,00 €



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO **SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE: RUA DOS DOURADORES, 178 - 1.º ESQ.-1100-207
LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39 - TLM. 92 750 41 83/4
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada "**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**", e demais legislação, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano de investimentos, Orçamento anual de rendimentos e gastos, Demonstração dos fluxos de caixa previsional, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 27 de Outubro de 2017

O Fiscal Único
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda
Representada por:
José Martins Lampreia

n/r



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias